

507 - Minha Coroa

Letra: Eliza Edmunds Hewitt (1851-1920)

Trad.: Theodoro Rodrigues Teixeira (1871-1950)

Música: John Robson Sweney (1837-1899)

$\text{♩} = 110$ A Bm

1. Meu de - - lei - - teé pen - sar nu - ma ter - - ra dea - lém, On - dei -
2. No po - - der de Je - sus vou o - rar e lu - tar, Pa - raao
3. Oh, que go - - zo se - rá o seu ros - - to mi - rar, E, pros -

- rei, fin - daa lu - - ta dea - quém; Quan - do por meu Je - sus con - se -
céu mui - tas al - mas gui - ar; Que - ro, pois, me - re - cer, nes - se
- tra - doaos seus pés, oa - do - rar! Na ci - da - - de ce - les - - te de

- guir já che - gar, Na co - ro - - aeu es - tre - - las te - rei? Na co -
di - - a fi - nal, A co - ro - - a de gló - riaa bri - lhar.
Cris - to, meu Rei, A co - ro - - a da vi - - da te - rei.

- ro - aas es - tre - las pre - cio - sas te - rei, Quan - doo di - - a de gló - ria rai -
- ar? Quan - do Deus mea - cor - - dar E da
tum - - ba meer - guer, Na co - ro - - aeu es - tre - - las te - rei?

1. Meu deleite é pensar numa terra de além,
Onde irei, finda a luta de aquém;
Quando por meu Jesus conseguir já chegar,
Na coroa eu estrelas terei?

(Estribilho)

Na coroa as estrelas preciosas terei,
Quando o dia de glória raiar?
Quando Deus me acordar
E da tumba me erguer,
Na coroa eu estrelas terei?

2. No poder de Jesus vou orar e lutar,
Para ao céu muitas almas guiar;
Quero, pois, merecer, nesse dia final,
A coroa de glória a brilhar.

3. Oh, que gozo será o seu rosto mirar,
E, prostrado aos seus pés, o adorar!
Na cidade celeste de Cristo, meu Rei,
A coroa da vida terei.

507 - Minha Coroa

Letra: Eliza Edmunds Hewitt (1851-1920)

Trad.: Theodoro Rodrigues Teixeira (1871-1950)

Música: John Robson Sweeney (1837-1899)

♩ = 110

1. Meu de - - lei - - teé pen - sar nu - ma ter - - ra dea - lém, On - dei -
2. No po - - der de Je - sus vou o - - rar e lu - tar, Pa - raao
3. Oh, que go - - zo se - rá o seu ros - - to mi - rar, E, pros -

- rei, fin - daa lu - - ta dea - quem; Quan - do por meu Je - sus con - se -
céu mui - tas al - - mas gui - - ar; Que - ro, pois, me - re - cer, nes - se
- tra - doaos seus pés, oa - do - - rar! Na ci - - da - - de ce - les - - te de

- guir já che - gar, Na co - ro - - aeu es - tre - - las te - - rei? Na co -
di - - a fi - nal, A co - ro - - a de gló - riaa bri - lhar.
Cris - to, meu Rei, A co - ro - - a da vi - - da te - - rei.

- ro - aas es - tre - las pre - cio - sas te - rei, Quan - doo di - a de gló - ria rai -
- ar? Quan - do Deus mea - cor - - dar E da
tum - - ba meer - guer, Na co - ro - - aeu es - tre - - las te - - rei?

1. Meu deleite é pensar numa terra de além,
Onde irei, finda a luta de aquém;
Quando por meu Jesus conseguir já chegar,
Na coroa eu estrelas terei?

(Estribilho)

Na coroa as estrelas preciosas terei,
Quando o dia de glória raiar?
Quando Deus me acordar
E da tumba me erguer,
Na coroa eu estrelas terei?

2. No poder de Jesus vou orar e lutar,
Para ao céu muitas almas guiar;
Quero, pois, merecer, nesse dia final,
A coroa de glória a brilhar.

3. Oh, que gozo será o seu rosto mirar,
E, prostrado aos seus pés, o adorar!
Na cidade celeste de Cristo, meu Rei,
A coroa da vida terei.

507 - Minha Coroa

Letra: Eliza Edmunds Hewitt (1851-1920)

Trad.: Theodoro Rodrigues Teixeira (1871-1950)

Música: John Robson Sweney (1837-1899)

♩ = 110 F Gm

1. Meu de - - lei - - teé pen - sar nu - ma ter - - ra dea - lém, On - dei -
2. No po - - der de Je - sus vou o - rar e lu - tar, Pa - raao
3. Oh, que go - - zo se - rá o seu ros - - to mi - rar, E, pros -

- rei, fin - daa lu - - ta dea - quém; Quan - do por meu Je - sus con - se -
céu mui - tas al - - mas gui - - ar; Que - ro, pois, me - re - cer, nes - se
- tra - doaos seus pés, oa - do - - rar! Na ci - da - - de ce - les - - te de

- guir já che - gar, Na co - ro - - aeu es - tre - - las te - rei? Na co -
di - - a fi - nal, A co - ro - - a de gló - riaa bri - lhar.
Cris - to, meu Rei, A co - ro - - a da vi - - da te - rei.

- ro - aas es - tre - las pre - cio - sas te - rei, Quan - doo di - a de gló - ria rai -
- ar? Quan - do Deus mea - cor - - dar E da
tum - - ba meerguer, Na co - ro - - aeu es - tre - - las te - - rei?

1. Meu deleite é pensar numa terra de além,
Onde irei, finda a luta de aquém;
Quando por meu Jesus conseguir já chegar,
Na coroa eu estrelas terei?

(Estribilho)

Na coroa as estrelas preciosas terei,
Quando o dia de glória raiar?
Quando Deus me acordar
E da tumba me erguer,
Na coroa eu estrelas terei?

2. No poder de Jesus vou orar e lutar,
Para ao céu muitas almas guiar;
Quero, pois, merecer, nesse dia final,
A coroa de glória a brilhar.

3. Oh, que gozo será o seu rosto mirar,
E, prostrado aos seus pés, o adorar!
Na cidade celeste de Cristo, meu Rei,
A coroa da vida terei.